



COMO OS PAIS IDENTIFICAM A MENTIRA DE SEUS FILHOS?

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021
ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

BARROSO; BRENNIA GEOVANIA IZAURA SANTOS¹, CÉSAR; Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro², FRAGA; Alaiane Loiola³

RESUMO

Introdução: A mentira, caracterizada como ato de enganar, ocorre desde a infância e permanece até a vida adulta, entretanto existem características que permitem a sua identificação, sendo estas dependentes da idade e da personalidade de quem mente. **Objetivos:** Identificar, segundo os pais, quais aspectos facilitam a detecção da mentira de crianças e adolescentes. **Método:** Trata-se de uma pesquisa ampliada relacionando uma revisão sistemática e uma pesquisa de campo com projeto aprovado pelo CEP sob o parecer CAEE 81343717.5.0000.5546, com amostra constituída por conveniência, por 22 familiares leigos no assunto, sendo onze pais de crianças (entre três e doze anos) e onze de adolescentes (entre treze e dezessete anos). Os participantes que aceitaram a proposta assinaram termo de consentimento. Foram excluídos os familiares que não conviviam com seus filhos. **Resultados:** A revisão sistemática revelou que a detecção da mentira acontece por meio de variáveis percebidas pelo contato familiar, assim, pode-se afirmar que os pais possuem mais facilidade em detectar a mentira do que os não pais, embora haja amostra reduzida de artigos científicos na área. A pesquisa de campo evidenciou que tanto os pais de crianças quanto os de adolescentes participantes da pesquisa julgaram-se capazes em detectar a mentira de seus filhos na maioria das ocasiões, embora seja mais fácil tal identificação quando o filho é criança. Essa identificação se dá por meio de mudanças perceptíveis no corpo, na fala e/ou linguagem, no comportamento e na voz. Contudo, não se julgaram hábeis para detectar a mentira de outras crianças e adolescentes que não sejam seus filhos, revelando que os fatores que dificultam a percepção da mentira nos outros são falta de atenção, de convívio, a habilidade para mentir e a idade. Os maiores motivos elencados para que seus filhos utilizem a mentira, que é ocasional, deve-se ao medo da punição e a tentativa de esconder algo ou de fugir de determinada responsabilidade. **Conclusão:** Há poucos estudos na literatura sobre o assunto, sendo que os familiares revelaram que a observação de mudanças comportamentais

¹ Universidade Federal de Sergipe,

² Universidade Federal de Sergipe,

³ Universidade Federal de Sergipe,

em especial em relação ao corpo, como as mudanças nos olhos, na boca, nas expressões faciais, na cabeça, nos pés e nas mãos, revelam sinais de que seus filhos estejam mentindo, sendo mais fácil detectá-la nos de menor idade. A detecção é realizada em virtude do contato frequente dos familiares com seus filhos, permitindo que percebam que alguns comportamentos, não observados no dia-a-dia, mostrem-se visíveis na maioria das vezes em que mentem, julgando que a habilidade para a detecção da mentira em seus filhos não lhes permite a detecção em outras crianças e adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Mentira, Detecção, Criança, Adolescente